



ATUALIZAÇÃO

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA



Ministério da Defesa
Chefia de Assuntos Estratégicos
Subchefia de Política e Estratégia

PENSAMENTO ESTRATÉGICO



O que é pensar estrategicamente?
É **antecipar** o futuro

PARA



**aproveitar
as oportunidades**



**neutralizar as
ameaças**



OBJETIVO

Conhecer o processo de atualização

da Política Nacional de Defesa – PND

e da Estratégia Nacional de Defesa – END



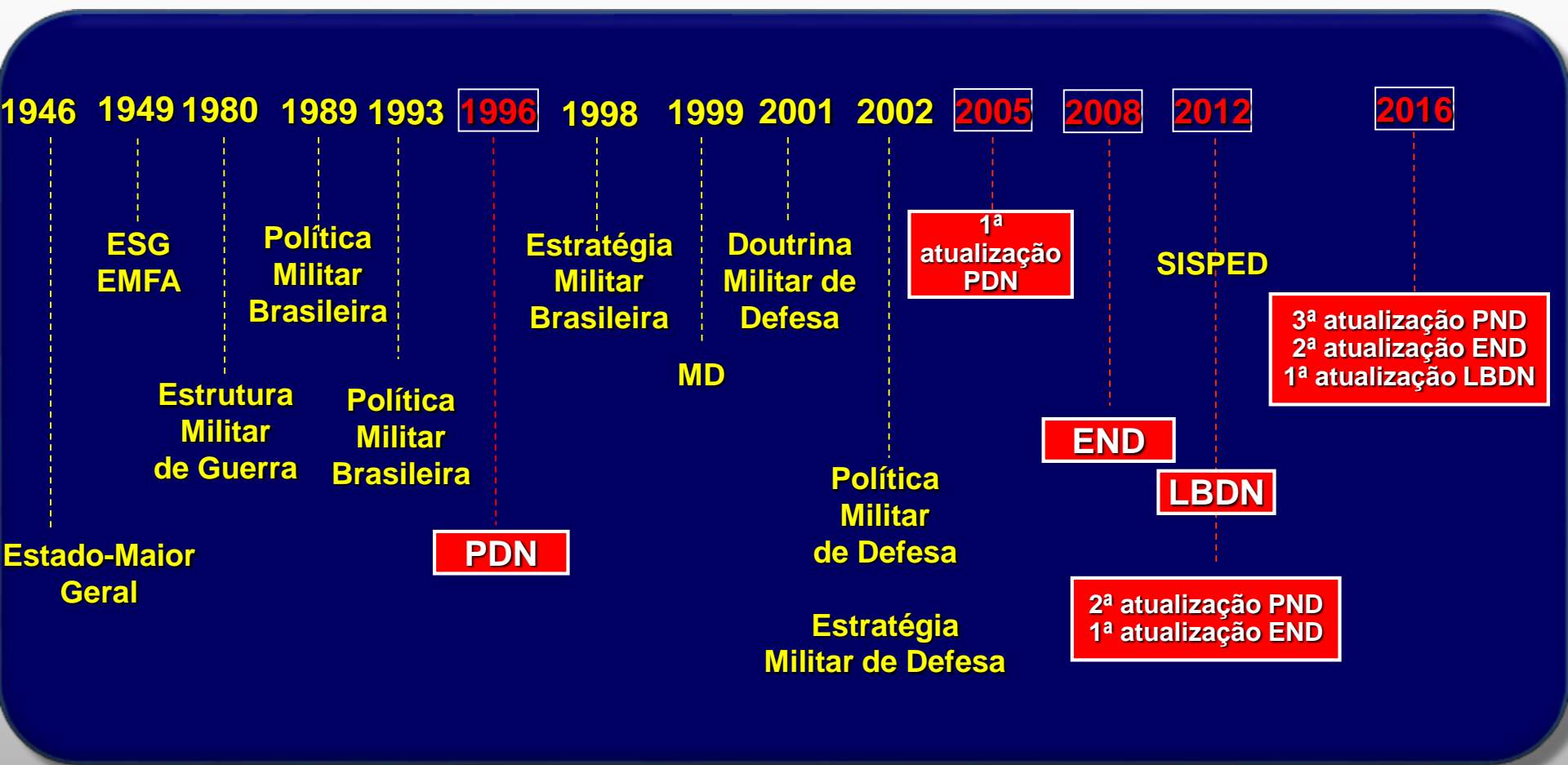
ROTEIRO



1. Histórico dos marcos de defesa
2. Bases do planejamento estratégico de defesa
3. Processo de atualização 2016
4. PND e END 2016



MARCOS DE DEFESA histórico



ROTEIRO



1. Histórico dos marcos de defesa
2. Bases do planejamento estratégico de defesa
3. Processo de atualização 2016
4. PND e END 2016

ATUALIZAÇÃO



Lei complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010

Art. 9º O Ministro de Estado da Defesa exerce a direção superior das Forças Armadas, assessorado pelo Conselho Militar de Defesa, órgão permanente de assessoramento, pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e pelos demais órgãos, conforme definido em lei.

§3º O Poder Executivo encaminhará à apreciação do Congresso Nacional, na primeira metade da sessão legislativa ordinária, de 4 (quatro) em 4 (quatro) anos, a partir do ano de 2012, com as devidas atualizações:

- I- a Política de Defesa Nacional
- II- a Estratégia Nacional de Defesa
- III- o Livro Branco de Defesa Nacional

SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA SISPED



FINALIDADE

Orientar o processo de planejamento estratégico no Ministério da Defesa.

OBJETIVO

Propiciar a criação de condições futuras para a obtenção e o constante aperfeiçoamento das capacidades de defesa do Estado brasileiro.

MINISTÉRIO DA DEFESA



**SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA
(SISPED)**

Método



MINISTÉRIO DA
DEFESA

SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA SISPED

MISSÃO

1ª Fase

Análise

Diagnóstico do

Análise prospectiva

Elaboração de

Considera a atualização/revisão do plano de defesa, com base na análise prospectiva

Elaboração:

- Doutrina Militar de Defesa
- Plano Estratégico de Emprego Conjunto das Forças Armadas
- Planos Operacionais
- Planos táticos

VALORES

CONSTITUIÇÃO
E LEIS

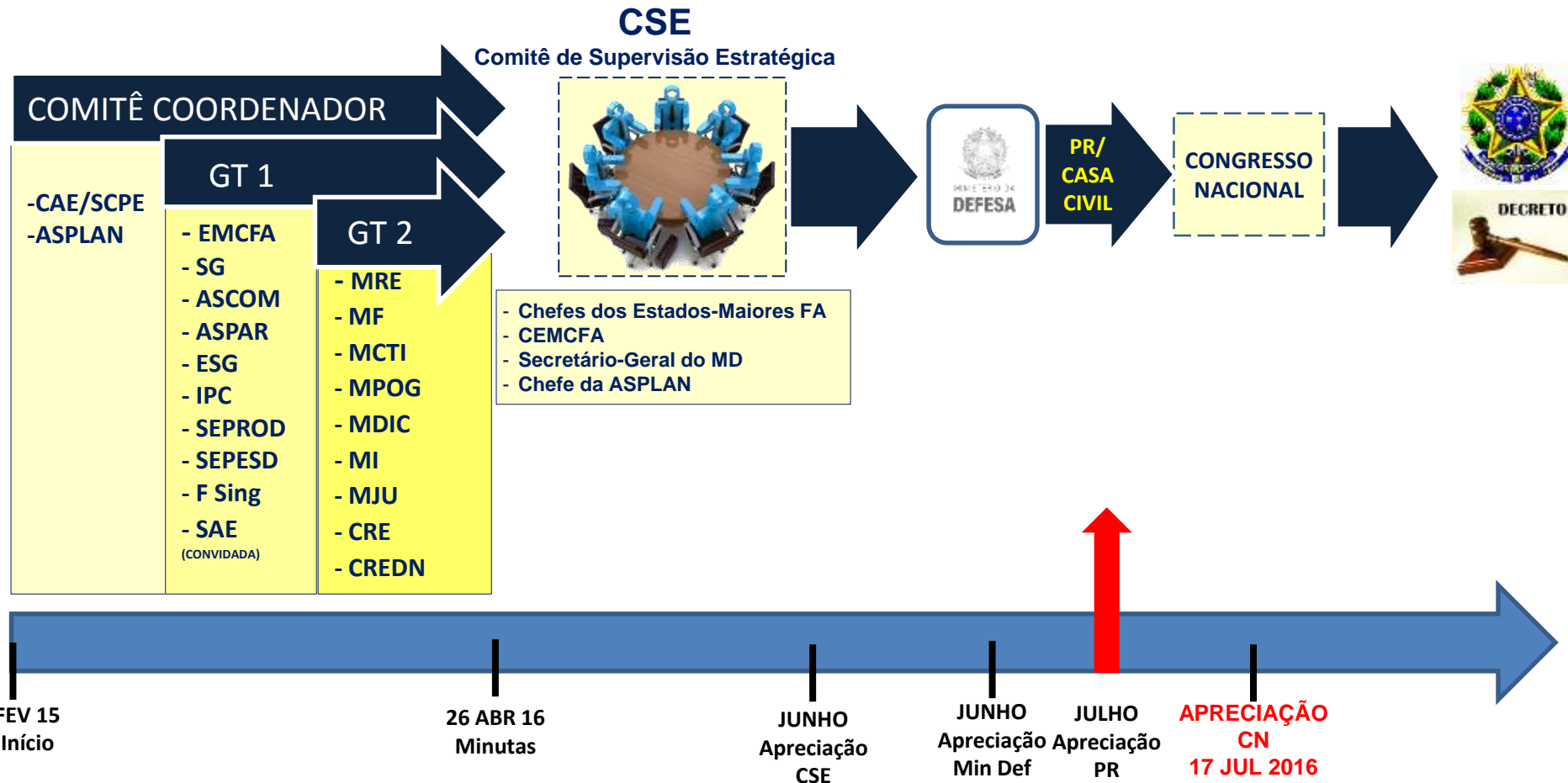


ROTEIRO

1. Histórico dos marcos de defesa
2. Bases do planejamento estratégico de defesa
3. Processo de atualização 2016
4. PND e END 2016

PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DOS MARCOS DE DEFESA

PLANO DE TRABALHO





ROTEIRO

1. Histórico dos marcos de defesa
2. Bases do planejamento estratégico de defesa
3. Processo de atualização 2016
4. PND e END 2016



POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

ESTRUTURA

1. INTRODUÇÃO

2. CONTEXTO

- Fundamentos
- Ambiente nacional
- Ambiente internacional

3. CONCEPÇÃO POLÍTICA DE DEFESA

(posicionamentos políticos na área de defesa)

4. OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

(08 objetivos)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

posicionamentos políticos de defesa



- I. privilegiar a solução pacífica das controvérsias;
- II. apoiar o multilateralismo no âmbito das relações internacionais;
- III. atuar sob a égide de organismos internacionais, visando à legitimidade e ao respaldo jurídico internacional, e conforme os compromissos assumidos em convenções, tratados e acordos internacionais;
- IV. repudiar qualquer intervenção na soberania dos Estados e defender que qualquer ação nesse sentido seja realizada de acordo com os ditames do ordenamento jurídico internacional;
- V. participar de organismos internacionais, projetando cada vez mais o País no concerto das nações;
- VI. participar de missões internacionais, visando contribuir para a estabilidade mundial e o bem-estar de todos os povos;
- VII. apoiar as iniciativas para a eliminação total de armas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares, nos termos do Tratado sobre a Não-Proliferação de Armas Nucleares, ressaltando o direito ao uso da tecnologia para fins pacíficos;
- VIII. sem prejuízo da dissuasão, privilegiar a cooperação no âmbito internacional e a integração com os países sul-americanos, visando encontrar soluções integradas para questões de interesses comuns ou afins;
- IX. promover o intercâmbio com países de maior interesse estratégico no campo de defesa;
- X. defender o uso sustentável dos recursos ambientais, respeitando a soberania dos Estados;

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

posicionamentos políticos de defesa



- XI. promover maior integração da região amazônica brasileira;
- XII. buscar a manutenção do Atlântico Sul como zona de paz e cooperação;
- XIII. defender a exploração da Antártica somente para fins de pesquisa científica, com a preservação do meio ambiente e sua manutenção como patrimônio da humanidade;
- XIV. manter as Forças Armadas adequadamente preparadas e equipadas, a fim de serem capazes de cumprir suas missões constitucionais, e prover a adequada capacidade de dissuasão;
- XV. buscar a regularidade orçamentária para o Setor de Defesa, adequada ao pleno cumprimento de suas missões constitucionais e à continuidade dos projetos de Defesa;
- XVI. priorizar os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação relativos a produtos de defesa de aplicação dual, visando à autonomia tecnológica do País;
- XVII. promover a participação da mobilização nacional (recursos humanos, capacidade industrial e infraestrutura instaladas) na Defesa Nacional; e
- XVIII. estimular o fundamental envolvimento de todos os segmentos da sociedade brasileira nos assuntos de defesa, para o desenvolvimento de uma cultura participativa e colaborativa de todos os cidadãos na Segurança e Defesa nacionais.

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

posicionamentos políticos de defesa



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Todos os setores da Administração Federal deverão articular-se entre si, visando à consecução dos objetivos estabelecidos na presente Política e ao emprego mais racional das capacidades e potencialidades do País. Da mesma forma, as medidas implementadas pelo Setor de Defesa no sentido da consecução dos Objetivos Nacionais de Defesa deverão observar e atender, no que for cabível, as interações com as políticas setoriais dos demais órgãos da Administração Federal.

5.2 Os objetivos estabelecidos nesta Política direcionarão a formulação da Estratégia Nacional de Defesa, documento que estabelece as ações para a consecução daqueles objetivos.



POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

- I. Garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial
- II. Salvar as pessoas, os bens, os recursos e os interesses nacionais, situados no exterior
- III. Contribuir para a preservação da coesão e unidade nacionais
- IV. Contribuir para a estabilidade regional e para a paz e a segurança internacionais
- V. Contribuir para o incremento da projeção do Brasil no concerto das nações e sua inserção em processos decisórios internacionais
- VI. Promover a autonomia produtiva e tecnológica na área de defesa
- VII. Ampliar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos de Defesa Nacional
- VIII. Incrementar a capacidade de defesa, para o cumprimento das missões constitucionais das Forças Armadas



07 NOV 2016

20 ANOS DE POLÍTICA DE DEFESA

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA 2016

ESTRUTURA



1. INTRODUÇÃO

2. CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA DE DEFESA

FORMAS DE SOLUÇÃO DOS CONFLITOS



PAZ

CRISE

GUERRA



CONTROLÁVEL

INCONTROLÁVEL

NEGOCIAÇÃO

FORÇA

AÇÕES DE DIPLOMACIA



FORMAS DE SOLUÇÃO DOS CONFLITOS

Diplomacia x Defesa

A concepção estratégica de defesa do Brasil prevê a prevalência da ação diplomática, em tempo de paz ou de crise, em que será perseguido o entendimento para eventuais divergências e disputas, observando-se os preceitos do direito internacional e os compromissos internacionais firmados pelo País. As ações do Setor de Defesa, constituído pelo Ministério da Defesa e pelas Forças Armadas, contribuem para o propósito da diplomacia ao interagirem com as contrapartes de outros países, incrementando-se a confiança mútua e os laços de amizade.

As ações diplomáticas, portanto, diferenciam-se daquelas adotadas pela Defesa Nacional quanto à sua natureza, todavia possuem o mesmo objetivo em sua essência. Assim, ainda que a política externa seja competência privativa do Presidente da República, que a exerce com o auxílio do Ministério das Relações Exteriores na sua formulação e condução, as relações mantidas entre entidades governamentais brasileiras e de outros países constituem, em grande medida, ações de diplomacia. Podem contribuir para a estratégia de defesa, uma vez que promovem a confiança mútua, a cooperação e o estreitamento de laços de amizade, os quais favorecem que eventuais diferenças sejam tratadas de forma pacífica.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA 2016

ESTRUTURA



1. INTRODUÇÃO

2. CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA DE DEFESA

3. FUNDAMENTOS

- Poder Nacional
(Desenvolvimento: BID/Mobilização)
- Ações de diplomacia
- Setor de Defesa
 - Marinha
 - Exército
 - Força Aérea
 - Setores estratégicos

4. ESTRATÉGIAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DE DEFESA

- Objetivos Nacionais de Defesa - OND
 - Estratégias – ED (18)
 - ✓ Ações Estratégicas de Defesa – AED (81)

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA 2016



OND-1: GARANTIR A SOBERANIA, O PATRIMÔNIO NACIONAL E A INTEGRIDADE TERRITORIAL

ED-1 Fortalecimento do Poder Nacional

Significa incrementar todo tipo de meios de que dispõe a Nação (infraestruturas, instaladas e potenciais, e capital humano), assim como aperfeiçoar os procedimentos de emprego dos recursos utilizados na aplicação da expressão militar com o uso pleno da força, com vistas à garantia da soberania, do patrimônio nacional e da integridade territorial.

ED-2 Fortalecimento do poder de dissuasão

Esta Estratégia significa desenvolver, aprimorar e consolidar os fatores que conferem ao País condições para desestimular qualquer ação hostil contra sua soberania, seus interesses, anseios e aspirações.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA 2016



OND-1: GARANTIR A SOBERANIA, O PATRIMÔNIO NACIONAL E A INTEGRIDADE TERRITORIAL

ED-1 Fortalecimento do Poder Nacional

AED-1 Desenvolver os setores estratégicos de defesa (nuclear, cibernético e espacial)

AED-2 Contribuir para o incremento do nível de segurança das Estruturas Estratégicas (sistema de captação, tratamento e distribuição de água, geração e distribuição de energia elétrica, sistemas de transporte, produção e distribuição de combustíveis, finanças, comunicações e cibernética)

AED-3 Aprimorar o Sistema Nacional de Mobilização

AED-4 Coordenar com os diversos órgãos setoriais da Administração Pública o atendimento dos requisitos de infraestrutura de interesse da defesa

AED-5 Fortalecer o Sistema Nacional de Inteligência

AED-6 Aprimorar a coordenação do Setor de Defesa, internamente e no nível interministerial

ROTEIRO



1. Histórico dos marcos de defesa
2. Bases do planejamento estratégico de defesa
3. Processo de atualização 2016
4. PND e END 2016



OBJETIVO

Conhecer o processo de atualização

da Política Nacional de Defesa – PND

e da Estratégia Nacional de Defesa – END





contato

Subchefia de Política e Estratégia - SCPE

Brigadeiro Santos

jair.santos@defesa.gov.br

